



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

REQUERIMENTO Nº _____, de 2022.

Requer o comparecimento o Diretor Geral da Polícia Rodoviária Federal, **SR. SILVINEI VASQUES**, para prestar esclarecimentos acerca das ações tomadas pela Polícia Rodoviária Federal que geraram abordagens a ônibus no dia 30/10, com grande concentração na região nordeste, dia de votação do segundo turno das eleições presidenciais, e das medidas adotadas frente aos bloqueios e às paralisações de rodovias federais verificadas após o segundo turno das eleições presidenciais em todo o Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 24, incisos VII, XI e XIV do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), o convite ao Diretor Geral da Polícia Rodoviária Federal, SR. SILVINEI VASQUES, para prestar esclarecimentos à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle acerca das ações tomadas pela Polícia Rodoviária Federal que geraram abordagens a ônibus no dia 30/10, com grande concentração na região nordeste, dia de votação do segundo turno das eleições presidenciais, e das medidas adotadas frente aos bloqueios e às paralisações de rodovias federais verificadas após o segundo turno das eleições presidenciais em todo o Brasil.

JUSTIFICATIVA

Contrariando determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) realizou centenas de





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

abordagens a ônibus ao longo do domingo (30/10) – **dia de votação do segundo turno da eleição presidencial e de mais 12 disputas por governos estaduais.**

A decisão – proferida pelo Presidente do TSE, o Min. Alexandre de Moraes – previa ainda que o descumprimento da proibição "*pode acarretar responsabilização criminal do diretor-geral da PRF, por desobediência e crime eleitoral, bem como dos respectivos executores da medida*", de acordo com nota do TSE.

A PRF ignorou a determinação supracitada: segundo um balanço interno ao qual a BBC News Brasil teve acesso, pelo menos 619 ônibus haviam sido abordados no país até as 17 horas, horário de encerramento da votação. **A região Nordeste, onde o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem proporcionalmente mais apoio, foi a mais afetada, com quase 300 abordagens.**¹

O número de abordagens realizadas neste domingo foi 108% superior às abordagens realizadas no dia 2 de outubro, dia do primeiro turno de votação, quando 297 ônibus foram parados pela PRF, segundo os documentos internos obtidos pela reportagem.

A desconfiança em relação a atuação da PRF foi reforçada pelo fato de o diretor-geral da instituição, Silvinei Vasques, ter manifestado seu apoio à reeleição do presidente Jair Bolsonaro. No sábado (29/10) ele publicou no stories da sua conta do Instagram uma bandeira do Brasil com a mensagem: "*Vote 22, Bolsonaro presidente*".²

¹ Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-63451402>

² Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-63451402>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

Durante as controversas ações da PRF, ocorria a eleição presidencial mais polarizada da história, que deu a vitória ao Presidente-Eleito Lula (PT) no segundo turno, com mais de 60 milhões de votos válidos. O bolsonarismo reagiu a derrota nas urnas, com rodovias federais sendo bloqueadas por caminhoneiros simpáticos ao Presidente Brasil afora, com tais atos tendo início no domingo da eleição (30). Até por volta de 21h40 da segunda-feira (31), eram 338 pontos de protestos nos seguintes estados: Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins, Amazonas, Acre, Roraima, Maranhão, Amapá, Paraíba, Piauí, Sergipe e Pernambuco. No Distrito Federal, manifestantes interditaram um trecho da BR-251.³

Em nota, a Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais (FenaPRF) e os Sindicatos dos Policiais Rodoviários Federais de todo o Brasil defendem o respeito ao resultado das eleições e dizem que estão cobrando "*postura firme*" da direção da PRF para o desbloqueio das estradas. "*O resultado das eleições de 2022 expressa a vontade da maioria da população e deve ser respeitado. A postura do atual presidente da República, Jair Bolsonaro, em manter o silêncio e não reconhecer o resultado das urnas acaba dificultando a pacificação do país, estimulando uma parte de seus seguidores a adotarem ações de bloqueios nas estradas brasileiras*", diz a nota das associações.⁴

³ Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2022/noticia/2022/10/31/justica-determina-caminhoneiros-bolsonaristas-liberem-bloqueios-estradas.ghtml>

⁴ Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/11/01/silencio-de-bolsonaro-sobre-resultado-da-eleicao-estimula-bloqueios-dizem-associacoes-de-policiais-rodoviarios-federais.ghtml>



Também afirma a nota: "*O sistema sindical dos PRFs segue cobrando uma postura firme da direção do DPRF, para prover os meios necessários para que a corporação cumpra suas funções constitucionais, garantindo assim o direito de ir e vir da população e resguardando a segurança e integridade dos policiais*", afirmam as entidades no documento. ⁵

A Confederação Nacional do Transporte (CNT), entidade de representação das empresas de transporte no Brasil, também se manifestou de forma contrária à intentona golpista dos apoiadores de Jair Bolsonaro:

A Confederação Nacional do Transporte (CNT), entidade de representação das empresas de transporte no Brasil, acompanha as paralisações em algumas rodovias do País e se posiciona contrariamente a esse tipo de intervenção.

A entidade respeita o direito de manifestação de todo cidadão, entretanto, defende que ele seja exercido sem prejudicar o direito de ir e vir das pessoas.

Além de transtornos econômicos, paralisações geram dificuldades para locomoção de pessoas, inclusive enfermas, além de dificultar o acesso do transporte de produtos de primeira necessidade da população, como alimentos, medicamentos e combustíveis.

Nesse sentido, a CNT tem convicção de que as autoridades garantirão a circulação de pessoas e de bens por todo o País com segurança, entendendo que qualquer tipo de bloqueio não

⁵ Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/11/01/silencio-de-bolsonaro-sobre-resultado-da-eleicao-estimula-bloqueios-dizem-assocacoes-de-policiais-rodoviaros-federais.ghtml>





contribui para as atividades do setor transportador e, consequentemente, para o desenvolvimento do Brasil.

Por outro lado, notícias da mídia dão conta de inúmeros movimentos antidemocráticos em rodovias federais de partidários da candidatura derrotada nas urnas, com instituição de barreiras e interrupção do trânsito nos dois sentidos em todos os pontos.⁶ Houve estacionamento de caminhões, tratores, ônibus e veículos no meio das pistas, impossibilitando o trânsito, assim como a apresentação de faixas, cartazes e símbolos do candidato derrotado e com menções a golpes de estado.

Na madrugada de 1º de novembro, o Min. Moraes ordenou que o diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal — Silvinei Marques — seja multado em R\$ 100.000,00 a partir desta terça, seja afastado do cargo e preso caso não adote, imediatamente, as medidas necessárias. E ainda que donos de caminhões usados em bloqueios sejam multados em R\$ 100.000 por hora. **O relator acolheu um pedido da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), apresentado na segunda (30).**

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, na madrugada desta terça-feira (1º), a favor da determinação do ministro Alexandre de Moraes de desbloqueio das rodovias. A presidente do STF, a ministra Rosa Weber, convocou uma sessão virtual extraordinária para referendo da decisão. Ela foi aberta 0h desta terça. Os ministros Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, Gilmar Mendes,

⁶ Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/economia/bloqueio-de-rodovias-federais-prejudica-varios-setores-no-estado/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Liderança do Partido Socialismo e Liberdade
Assessoria Técnica

Cármem Lúcia, Rosa Weber, Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski e Luiz Fux acompanharam a decisão de Moraes.⁷

Voltando ao caso em tela, é preciso ressaltar que a Constituição de 1988 reconheceu os horrores do período que os representados buscam enaltecer e estabeleceu as bases para implementação de nossa justiça de transição. A Carta restabeleceu a democracia, após o período entre 1º de abril de 1964 e 15 de março de 1985, reerguendo as eleições diretas e os direitos decorrentes do regime democrático.

É fundamental, portanto, que a Câmara dos Deputados tome todas as iniciativas cabíveis para esclarecer o caso, sendo urgente que o **SR SILVANEI VASQUES** compareça à Comissão de Fiscalização e Controle - CFFC para prestar os devidos esclarecimentos em relação às graves denúncias aqui elencadas.

Eis porque solicitamos aos nobres pares o apoio a este Requerimento.

Respeitosamente,

Ivan Valente
PSOL/SP

⁷ Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/stf-forma-maioria-a-favor-da-determinacao-de-desbloqueio-das-rodovias/>

